

ISMAEL NERY

O documentario de ISMAEL NERY foi escolhido em aula .

Para elaboração do roteiro consultamos, artigos de jornais , o livro de Antonio Bento e entrevistas .

Com o decorrer das pesquisas descobrimos que Ismael era muito mais vasto do que a simples análise critica de seus quadros . Para esse objetivo usamos poesias , frases, fragmentos de sua autoria e depoimentos sobre sua pessoa.

Na realização do filme além dos problemas de ordem técnica nos detivemos principalmente com a compressão do tempo cinematográfico.

ESQUADRÃO COTIDIANO

" Brilho da Noite " DA barca do sol
Nando e Geraldo Carneiro

Eu andava só por essa estrada
Com um grito preso na garganta
Com os olhos tensos na navalha
Se me caçavam como bicho
No fundos desta salas
No fundo desse mundo
Com os olhos rasos na navalha
Com um arrepio no cabelo
Com o aço preso na cintura
Como um passaro noturno
Voando pela estrada
Roendo o som eu calo
Ouço os clarins na noite negra
Acho e capitulo o mal da noite
Paro e me despeço do futuro
De pó rodando pela estrada
O grito na garganta
Os olhos na navalha
O aço brilha no escuro
CALO eu calo

DESENHOS DE CÉSAR FRANCESCO

Ou a experiencia da favela, sob todas as coisas, o recado tá na tela e no ar. Importante é o próximo trabalho.

VOAR É PRECISO † VIVER É PRECISO.
With a little help from my friends .

-Ricardo Jochem-

Figuras pintadas...birosacas...sambas...gente, muita gente. Na tela a mistura.E mais as ligações entre as pessoas. O olhar , o ver , o sentir ...

-KAIQ ANTUNES -

Mais que um filme , foram 6 dias na favela Sta Marta. Foi tomar conhecimento que n. colina , 8.600 pessoas vivem numa estrutura organizada, e que seu funcionamento atende suas necessidades. Cesar Francisco foi o fão condutor que atraves de seus desenhos, expressa nas birosacas beços e barracos uma cultura viva, colorida e espontanea. Alem do filme o contacto humano, o que bateu, mexeu e ficou. além de tudo isso, a vontade de documentar.

SANDRA WERNECK

PAIXÃO (16 mm- 1966)

Feito com os escassos recursos do cineasta amador é de uma tenção exemplar . Na época, eu não sabia se era possível ou como era possível fazer um filme , mas acreditava que minha proposta de cinema era fundamental.

Planos rápidos, às vèzes confusos, enquadrados, digo, enquadramentos expressivos, montagem nervosa e de choque, musica ostensivamente presente, alegorização abstracionista. Tres personagens diante da mesma situação. DEFINEN=SE, todos como portadores de palavra -o agitador, o professor , o profeta- e definem-se sobretudo pelo cenário que ocupam; a favela , a sala de aula, o mar. Até que justamente o mais abstrato, o profeta, decide enfrentar quem o faz fugir, e é morto. Morto um, morto os tres;

A superposição dos tres em um só personagem é sugerida basicamente pelo paralelismo da mesma ação executada pelos tres, como ainda pela continuidade direta entre cenas diferentes. Um grito desesperado contra a intolerância.